

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Povo / CE Class.: Tremembé 06
Data 29/11/92 Pg.: 27A

UMA CIDADE EM PÉ DE GUERRA

Reserva tremembé pode ter um total de 4.900 hectares de extensão

Jussara Gomes, a antropóloga do Museu do Índio, no Rio de Janeiro, e que chefiou a equipe da Funai em Almofala, confirma ao O POVO por telefone: entregará o relatório à presidência da Fundação Nacional do Índio, em Brasília, na primeira quinzena de dezembro. No documento, os técnicos devem propor ao governo a demarcação de 4.900 hectares, que formarão a reserva Tremembé. Ela refuta denúncias de moradores almofalenses de que o trabalho fora realizado sem esclarecimentos à população. "Todos sabiam que o nosso objetivo era identificar e delimitar a área indígena", afirma a

antropóloga.

"As pessoas interessadas no assunto sabiam do que se tratava. Inclusive, distribuímos cópia da portaria explicando o que fazíamos na região. Mas, ao invés de nos procurarem para maiores detalhes, preferiram perguntar aos índios e tirar conclusões precipitadas. Curioso é que até a televisão de Fortaleza anunciou a nossa ida a Almofala", diz Jussara Gomes. Mas em Brasília, fontes da Funai consideram compreensível o temor dos moradores, embora não haja razão para tanto, principalmente dos que residem na zona urbana, que ficará de fora da proposta.

A antropóloga não precisa a área a ser demarcada mas adianta que será em torno de 4.900 hectares, um pouco mais ou um pouco menos. "Os Tremembé têm direito, e foi o que eles reivindicaram no início, ao equivalente a três ou quatro léguas de doação oficial, mas eles reconhecem a dificuldade de obter esse espaço e aceitam o que a Funai vai tentar demarcar para eles. A população está criando confusão. Quem não foi procurado é porque não será atingido. As pessoas que diretamente seriam alcançadas pelo projeto foram visitadas em suas casas. Podem não estar satisfeitas com a coisa, mas aí é outra história", fa-

la Jussara Gomes. Os técnicos ficaram mais de vinte dias em Almofala.

Segundo o levantamento já concluído pela Fundação, há mais de três mil descendentes Tremembé na região. Quanto a afirmativa dos moradores de que possuem título de propriedade, a antropóloga lembra que "o título dos índios também está oficializado e com data anterior a de qualquer residente no local. É lógico que estejam com medo de perderem a terra apossada mas o governo precisa resgatar essa dívida". E conclui enfática: "os índios têm sido massacrados."

Márcia Gurgel